

**Educação em saúde na escola: dialogando sobre o HPV****Health education at school: talking about HPV**

DOI:10.34117/bjdv6n10-664

Recebimento dos originais:08/09/2020

Aceitação para publicação:30/10/2020

**Vanessa Christinne Nazário Tenório**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

Endereço:Rua Sebastião Correia da Rocha, 05 - Tabuleiro dos Martins. CEP: 57061-410,  
Maceió – Alagoas

E-mail:vanessacntenorio@gmail.com

**Marianny Medeiros de Moraes**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

Endereço:Rua Padre Silvestre, 1870 - Barra Nova. CEP: 57160-000, Marechal Deodoro – Alagoas  
E-mail: marianny.medeiros.moraes@gmail.com

**Lays da Silva Fidelis Freire**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

Endereço:Rua Rodrigues Alves, 48 - Prado. CEP: 57010-280, Maceió – Alagoas  
E-mail: laysfidelisfreire@gmail.com

**Clarice Isabel Rosa dos Santos**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

Endereço:Avenida Antônio Lisboa de Amorim, 96, Cond. Parque Mar de Portugal - Cidade  
Universitária. CEP: 57074-212, Maceió - Alagoas

E-mail: clariceisabel-@hotmail.com

**Anna Clara Carnaúba Marques**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

Rua Tenente Áureo de Azevedo, 103 - Tabuleiro do Martins. CEP: 57081-035, Maceió – Alagoas  
E-mail: claracarnaubaa@gmail.com

**Christine de Sousa Gomes Costa**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

Endereço:Residencial Aldebaran beta, Qd. B, Lote 6 - Jardim Petrópolis. CEP: 57080-900, Maceió  
– Alagoas

E-mail: christinecostaa@outlook.com

**Jennifer Costa Marinho**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

Endereço:Rua Príncipe Charles, 114 - São Jorge. CEP: 57044-228, Maceió – Alagoas  
E-mail: jennifercosta95@hotmail.com

**Yasmin Aguiar Emiliano da Silva**

Técnica em Enfermagem pela Escola Técnica de Saúde Santa Bárbara

Endereço: Avenida Antônio Lisboa de Amorim, 327, Cond. Recanto dos Sonhos, Rua E, Casa 279

– Cidade Universitária. CEP: 57084-146, Maceió – Alagoas

E-mail: yasminemiliano07@gmail.com

## **RESUMO**

Ações de educação em saúde realizadas no ambiente escolar são fundamentais para o a formação integral de crianças e adolescentes. O ambiente escolar é um potencial disseminador do conhecimento, que muitas vezes ultrapassa o ambiente escolar. A escola torna-se, portanto, espaço essencial para o desenvolvimento do conhecimento comum e para a integração com a comunidade, encontrando-se nela grande parte da população que demonstra interesse em aprender. A participação do enfermeiro dentro da escola como um facilitador acelera o processo educativo e o desenvolvimento de estratégias. Esse relato objetiva relatar uma experiência vivida por acadêmicas de enfermagem e professoras enfermeiras na educação sexual de adolescente de uma escola da capital. Criar e fortalecer espaços de participação com estudantes, professores e profissionais de saúde é indispensável para a construção de adultos mais conscientes do seu papel na saúde da sua comunidade.

**Palavras-chave:** HPV, Educação em saúde, Saúde na escola.

## **ABSTRACT**

Health education actions performed in the school environment are fundamental for the integral training of children and adolescents. The school environment is a potential disseminator of knowledge, which often goes beyond the school environment. The school therefore becomes an essential space for the development of common knowledge and for integration with the community, lying a large part of the population that shows interest in learning. The participation of nurses within the school as a facilitator accelerates the educational process and the development of strategies. This report aims to report an experience lived by nursing students and nurse teachers in the sexual education of adolescents at a school in the capital. Creating and strengthening spaces for participation with students, teachers and health professionals is essential for the construction of adults more aware of their role in the health of their community.

**Keywords:** HPV, Health education, Health at school.

## **1 INTRODUÇÃO**

Articulando-se a educação escolar à promoção da saúde percebe-se certo mecanismo de fortalecimento e implantação de política mais transversal, integrada e intersetorial, que propõe a articulação entre os serviços de saúde, a comunidade, na proposição de ações que busquem bem-estar e qualidade de vida. (BRASIL, 2006) A promoção da saúde escolar tem como objetivo propiciar reflexões sobre as condições de vida, no sentido de que sejam dignas e adequadas, principalmente nos processos de tomada de decisão dos alunos, para que sejam predominantemente favoráveis à qualidade de vida e à saúde; e orienta-se ao conjunto de ações e decisões coletivas da

comunidade escolar favorecendo a saúde e a melhoria das condições de bem estar. A educação para saúde mostra uma atividade que propõe à reflexão crítica do indivíduo sobre as ações desenvolvidas por ele, de modo que estimulam hábitos favoráveis a saúde cotidianamente. (NAKANO; GONÇALVES, 2019) É de extrema importância que toda e qualquer temática relacionada à sexualidade sejam tratadas naturalmente desde a infância para o bem estar das crianças na vivência de sua sexualidade atual e futura. No âmbito escolar as ações educativas ganham posição privilegiada no atendimento das demandas de cuidados de crianças e adolescentes. (BRANDÃO; LOPES, 2018) Considerando a adolescência como uma fase de diversas mudanças passíveis, ressalta-se a necessidade de uma abordagem educativa assertiva e de qualidade. Sendo assim, o enfermeiro atua como facilitador do processo educativo, pois favorece o desenvolvimento de estratégias que irão trabalhar com a prevenção e promoção da saúde desse grupo. (BESERRA, 2008) Este resumo tem como objetivo relatar a experiência vivenciada por professoras enfermeiras e acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem na educação sexual de adolescentes que frequentam escolas públicas.

## **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

Relato de experiência, acerca da vivência referente a uma ação educativa em que abordou prevenção de DST, como foco no HPV, a qual foi desenvolvida por discentes do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas – UFAL, sendo orientada por uma docente da Universidade, sendo a atividade proposta a partir da disciplina Enfermagem Saúde e Sociedade. O público alvo foi composto por adolescentes com faixa etária compreendida entre 11 a 15 anos, totalizando 30 alunos, do 5º ao 8º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública localizada no Bairro do Graciliano Ramos, na cidade de Maceió - AL. A ação foi realizada em outubro de 2016, no horário de aula regular, em uma sala de programações da referida escola, sendo utilizadas dinâmicas de caráter participativo. A execução foi desenvolvida em etapas. Iniciou-se pelo planejamento na Universidade, quando as professoras da disciplina de Enfermagem Saúde e Sociedade organizam uma oficina para orientar os acadêmicos para a elaboração das atividades a serem desenvolvidas, tais como, estudos sobre as temáticas, para uma maior apropriação do conteúdo e elaboração das dinâmicas educativas. Na segunda etapa, os acadêmicos se reuniram junto à equipe da escola para identificar metodologia que seria abordada e os recursos utilizados para desenvolver as atividades, sempre buscando estar de acordo com a faixa etária do público e adequando a realidade dos mesmos. Após os planejamentos, a ação foi realizada. A primeira hora foi reservada para a chegada na escola, distribuição dos espaços e sua organização, buscando criar

## Brazilian Journal of Development

um espaço atrativo. A intervenção consistiu em uma apresentação em *power point* apenas de imagens e ilustrações relacionadas aos temas abordados e para auxiliar a explicação anatômica foi utilizado uma vagina artesanal. Em um segundo momento, foi realizada dinâmica com os adolescentes, intitulada "responde ou passa", que visou instiga-los a participar ativamente com perguntas reflexivas realizadas pelo grupo de acadêmicos de Enfermagem e logo em seguida foram distribuídos "bilhetes secretos" para que eles pudessem sanar seus questionamentos sobre diversos temas que envolviam a sexualidade.

Figura 1: Apresentação em *power point* para os estudantes.



Figura 2: Dinâmica "responde ou passa".



Figura 3: Equipe de graduandas que realizou a intervenção na escola.



### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A realização da ação educativa sobre prevenção de DST com adolescentes mostrou-se uma oportunidade importante de reflexão e discussão para que os alunos incorporem questionamentos e ampliem seus conhecimentos possibilitando condições de fazer suas próprias escolhas. No processo de desenvolvimento da ação, foi possível construir um espaço dialógico com os adolescentes, já que eles tiveram a oportunidade de manifestar suas opiniões e pensamentos sobre os temas abordados. Isso permitiu a obtenção e a troca de conhecimentos, de acordo com as necessidades oriundas da realidade em que os adolescentes estão inseridos. Além disso, a metodologia utilizada permitiu que todos expressassem suas ideias e dúvidas. As dinâmicas empregadas favoreceram um processo educativo participativo, pois os adolescentes eram estimulados a atuar como sujeitos reflexivos e ativos na vivência ensino-aprendizagem realizada, e não como meros espectadores. A utilização da escola como cenário para a realização da oficina mostrou-se favorável, na medida em que, por se tratar de um ambiente que faz parte do cotidiano dos adolescentes, no qual permanecem o maior tempo dos seus dias, estes puderam expressar suas dúvidas, medos e sentimentos. Observou-se que, apesar de ter sido realizado um único encontro, a temática em questão despertou a atenção dos adolescentes, que se mostraram interessados em ouvir e participar das discussões. A intervenção foi vista de forma positiva e contributiva para os alunos e equipe escolar, que resultou em muitos agradecimentos por parte dos mesmos e ainda houve o pedido para que o grupo retornasse outras vezes ao local para a realização de outros momentos que visem à educação em saúde.

**4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Uma vez que a infecção por HPV atinge homens e mulheres, e serve como porta de entrada para demais IST's, além do câncer do colo do útero, é de vital importância a educação sexual e a prevenção de IST's. Através desse conhecimento passado dentro da escola, o jovem serve como instrumento de disseminação do conhecimento dentro de casa e na comunidade. Dessa forma, a educação em saúde no âmbito escolar auxilia na disseminação do conhecimento fazendo do jovem um futuro adulto consciente da importância da prevenção e dos cuidados necessários para manter a sua saúde sexual.

**REFERÊNCIAS**

BESERRA, E.P.; PINHEIRO, P.N.C.; BARROSO, M.G.T. Ação educativa do enfermeiro na prevenção de doenças sexualmente transmissíveis: uma investigação a partir das adolescentes. Esc Anna Nery Rev Enferm. v. 12, n.3, p.:522 -8, 2008.

BRASIL, Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção da saúde. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2006.

BRANDÃO, E.R.; LOPES, R.F.F. “Não é competência do professor ser sexólogo” O debate público sobre gênero e sexualidade no Plano Nacional de Educação. Civitas, Rev. Ciênc. Soc. Porto Alegre, v.1,8 n.1, Abr, 2018.

COSTA, F.S.; SILVA, J.L.L.; DINIZ, M.I.G. A importância da interface educação\saúde no ambiente escolar como prática de promoção da saúde. Informe-se em promoção da saúde. V.4, n.2. p.30-33, 2008.

NAKANO, M.M.; GONÇALVES, M.F.C. Promoção da saúde na educação básica: um estudo com licenciandos em enfermagem. Brazilian Journal of Development. Curitiba, v. 5, n. 7, p.10480-10491, Jul. 2019.